

Unidade Nacional



Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
24 de agosto de 2010 - Nº 195 www.sindipetrocaxias.org.br



Campanha Salarial

Petrobrás descumpre acordo da PLR

Trabalhadores da Reduc e Tecam irão deliberar sobre mobilizações

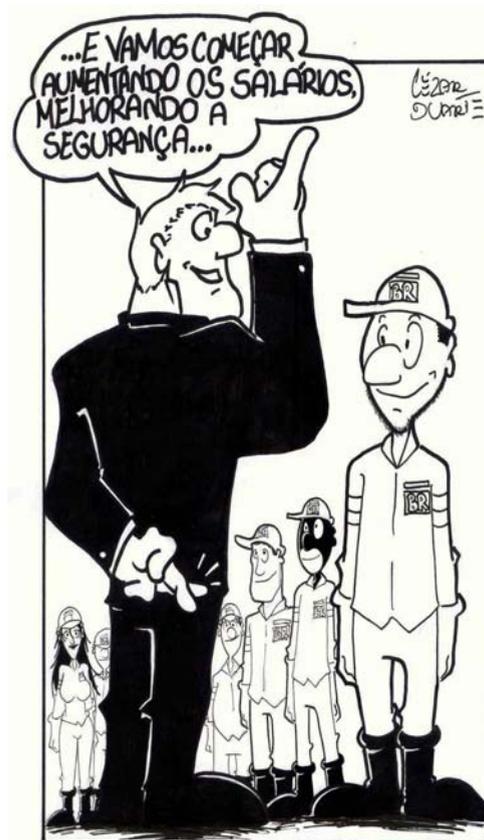
O Sindipetro Caxias e a FUP assinaram em 2010 um acordo para pagamento da PLR que previa um piso e um teto. Ocorre que o pagamento do bônus aos gerentes e ocupantes das demais funções gratificadas burlou o que foi pactuado e aumentou o teto previsto no acordo assinado. Os trabalhadores da Reduc e do Tecam, bem como os de todo o Brasil, estão indignados com o pagamento do bônus.

A FUP e seus sindicatos, depois de muita negociação, conseguiram rebaixar o teto da PLR de 2010 em relação ao que foi pago em 2009 na Petrobrás. Ocorre que depois de assinado o acordo houve uma movimentação de alguns gerentes, logo que perceberam que sua PLR de 2010 seria menor que a de 2009, com a intenção de receberem o mesmo valor pago no ano anterior. Para resolver

essa questão, esses gerentes fizeram um lobby junto à diretoria da Petrobrás, de forma que houvesse um pagamento complementar para que não existisse a redução do teto. Com isso, se estabeleceu o golpe nos trabalhadores, sindicatos e Federação, que haviam negociado e aprovado o acordo da PLR.

A empresa pagou 60% de uma remuneração a cerca de 9 mil gerentes e demais ocupantes de funções gratificadas, gastando R\$ 90 milhões para turbinar sua PLR.

Diante dessa situação, a FUP e seus sindicatos filiados, entre eles o Sindipetro Caxias, estão indicando mobilizações e um abaixo-assinado para acabar com essa imoralidade e defender o direito dos trabalhadores nos Acordos Coletivos. Compareça às assembleias e participe desta luta!



Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo de Duque de Caxias

CNPJ: 29.392.297/0001-60 - Reconhecido em 26 de Março de 1962 -

Rua José de Alvarenga, 553 Duque de Caxias/RJ

25.020-140 - Tel.: 2772-7330 / 2652-1672 / 2672-1623 / 3774-4083

secretaria@sindipetrocaxias.org.br / imprensa@sindipetrocaxias.org.br



ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente edital, conforme artigo 29 do Estatuto do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo de Duque de Caxias, situado na Rua José de Alvarenga, 553/Centro, o Presidente convoca todos os associados que compõem a base de representação do Sindipetro Caxias, Reduc e Terminal de Campos Elíseos, a comparecerem às sessões de assembleia, no portão principal das unidades, conforme calendário em anexo, para deliberarem sobre os seguintes pontos de pauta:

- 1 – Assembleia permanente;
- 2 – Estado de greve;
- 3 – Operação-padrão/mobilização em dias de negociação;
- 4 – Paralisação no dia 03 de setembro de 2010;
- 5 – Abaixo assinado contra o bônus pago aos gerentes.

Duque de Caxias, 24 de agosto de 2010

Simão Zanardi Filho - Presidente

REDUC		
DIA	HORA	GRUPO
25/ago	7	E
25/ago	15	C
25/ago	23	D
26/ago	07:30	H.A
26/ago	15	A
30/ago	15	B

TECAM		
DIA	HORA	GRUPO
25/ago	15	B
26/ago	15	C (e)
26/ago	15	D (s)
30/ago	7	E (e)
30/ago	7	A (s)
30/ago	07:30	H.A

Minuto a Minuto: TST julga recurso da Petrobrás nesta quarta-feira, 25

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) julgará nesta quarta-feira, 25 de agosto, às 09h, em Brasília, o agravo de instrumento interposto pela Petrobrás na Ação do Minuto a Minuto. Caso o recurso da Petrobrás seja indeferido poderá ocorrer o trânsito em julgado e o Sindipetro Caxias iniciará a execução definitiva do acórdão para os trabalhadores do regime administrativo da Reduc associados ao Sindicato em 2003. O escritório que presta assessoria jurídica ao Sindicato estará acompanhando o julgamento em Brasília.



Assim que o recurso for julgado no TST o Sindicato estará informando a decisão à categoria por meio do correio eletrônico e em sua página na internet (www.sindipetrocaxias.org.br).

Acordo do turno

O julgamento do recurso não interfere no pagamento do Acordo do Minuto a Minuto aos trabalhadores do regime de turno. O Sindipetro Caxias prossegue efetuando o pagamento até o próximo dia 31 de agosto, inclusive dos que pagam pensão judicial. O Acordo contemplou 546 trabalhadores sindicalizados do regime de turno da Reduc.

Sindicato participou de evento internacional no TST

O Sindipetro Caxias participou do “Fórum Internacional sobre direitos sociais, trabalho decente e desenvolvimento sustentável” nos dias 12 e 13 de agosto no Tribunal Superior do Trabalho (TST) em Brasília, onde representantes da Organização Internacional do Trabalho (OIT) proferiram palestras sobre esses e outros temas.



Leia o relatório sobre o Fórum Internacional na página do Sindicato na internet: <http://www.sindipetrocaxias.org.br>

AGENDA

AGOSTO

- 25 – Reunião da CIPA da Reduc às 08:30h.
- 25 – Julgamento da Ação do Minuto a Minuto no TST em Brasília às 09h.
- 25 a 30 – Sessões de assembleias no Arco da Reduc e Tecam.
- 31 – Reunião com o SPIE da Reduc às 10h.
- 03 – Paralisação de 8 horas pelo Acordo Coletivo de Trabalho.

CURTAS Transpetro adere ao Plano Petros 2

Na segunda-feira, 23 de agosto, a Transpetro realizou em sua sede, no Centro do Rio de Janeiro, uma solenidade de comemoração da adesão ao Plano Petros 2, com a presença do presidente Sergio Machado e de Vagner Pinheiro, presidente da Petros. O plano de previdência para todos os trabalhadores da empresa sempre foi uma reivindicação do Sindipetro Caxias e da FUP. A partir de agora os trabalhadores do Tecam vão ter a isonomia também no plano de previdência, que é idêntico ao dos demais trabalhadores da Petrobrás.

SPIE da Transpetro

A Transpetro Sudeste teve recomendada a aprovação de seu SPIE pelos auditores do Instituto Brasileiro do Petróleo e Gás (IBP), entidade certificadora, mas terá que fazer seu dever de casa. Em reunião de encerramento na sexta-feira, 20 de agosto, no auditório do Tecam, os auditores declararam ter sido muito bom o resultado da inspeção e relataram terem encontrado quatro não-conformidades, como falta de espaço para o SPIE nas unidades da empresa, problemas na identificação de alguns manômetros e, principalmente, Técnicos de Inspeção de Equipamentos terceirizados, quando a NR-13 exige que esses trabalhadores sejam próprios. A auditoria teve o acompanhamento do representante da bancada dos trabalhadores na ComCer e do Sindipetro Caxias, que endossou a necessidade de melhorias no SPIE da Transpetro.



Sindicato fecha laboratórios clandestinos na Reduc

Em razão de denúncia do Sindipetro Caxias, o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) realizou inspeção na Reduc na última sexta-feira, 20, e obrigou a gerência a fechar o laboratório clandestino da U-1260 que trazia risco à saúde dos trabalhadores daquela unidade, principalmente de exposição ao benzeno, tendo em vista que este não possuía sequer uma capela para a realização das análises químicas. A solução dada pela gerência, no entanto, não resolve todos os problemas. Os trabalhadores da unidade continuam realizando as análises, o que não está previsto na descrição do cargo de Técnico de Operação no PCAC.

A solução encontrada pela Reduc é de que os ensaios da U-1260 passarão a ser realizados no laboratório da U-1322 que, embora possua capela, não

foi projetado para análise de hidrocarbonetos, não possui condicionamento de ar adequado e não possui sistema para o descarte das amostras, dos resíduos das análises e da lavagem da vidraria. Lembrando ainda que os técnicos da U-1260 têm que fazer uma longa caminhada para chegarem com as amostras ao laboratório.

A Reduc resolveu um problema e criou vários outros. O Sindipetro Caxias está negociando para que as análises químicas de toda a refinaria sejam feitas no Laboratório principal por Técnicos em Química próprios. Embora tenha muitos problemas e esteja prevista sua reforma, o Laboratório ainda é o local que reúne as melhores condições para realização de análises de hidrocarbonetos e possui

um sistema para descarte das amostras e lavagem da vidraria. Bastaria aumentar o número de profissionais em regime de turno para que as unidades fossem atendidas a tempo de corrigirem seus parâmetros operacionais.

Há cerca de três meses, o Sindipetro Caxias conseguiu fechar outro laboratório clandestino que funcionava junto às lagoas de aeração, na U-1940. Este laboratório não possuía capela para análises, exaustão, chuveiro e lava-olhos ou pia para descarte das amostras. Autuada e multada pelo MTE em razão da denúncia do Sindicato, a gerência decidiu fechar o laboratório clandestino antes que este fosse interdito.

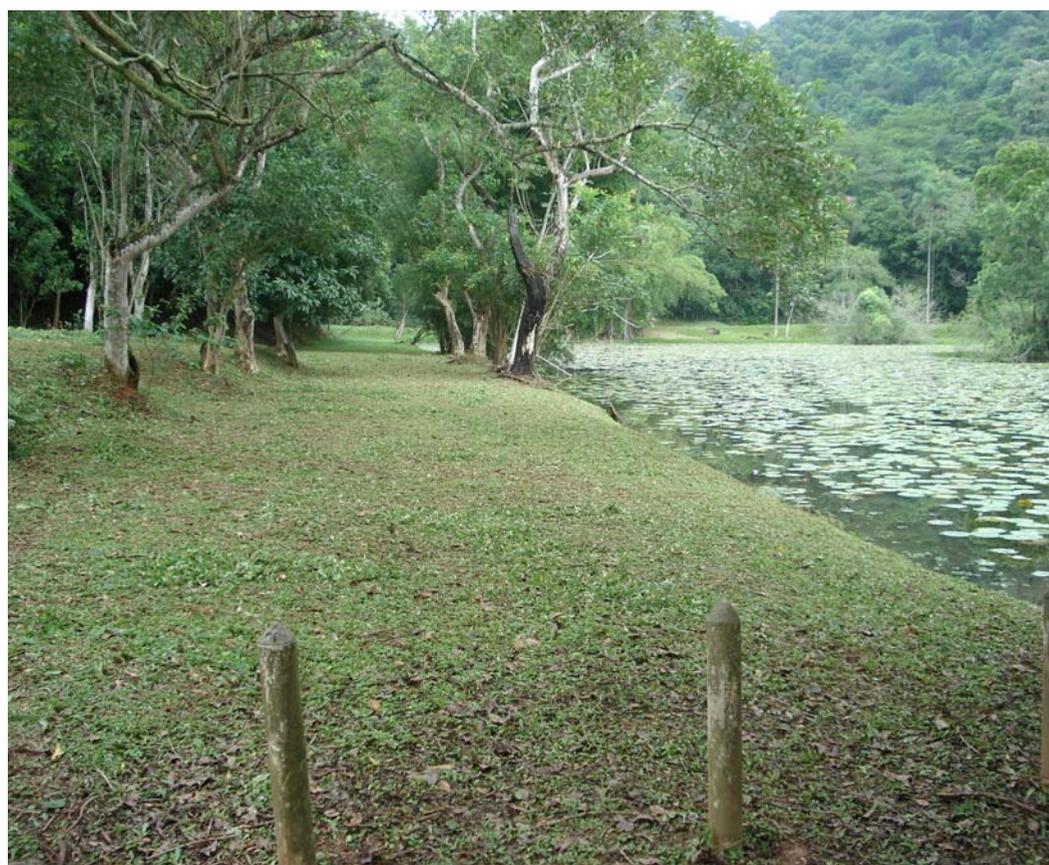
É preciso que os trabalhadores denunciem ao Sindicato a existência de outros laboratórios clandestinos na Reduc.

Participe da III Caminhada Ecológica da Primavera

O Sindipetro Caxias estará realizando a III Caminhada Ecológica da Primavera no próximo dia 18 de setembro, sábado, com concentração a partir das 08h, na Reserva Ambiental dos Petroleiros, em Tinguá, Nova Iguaçu. Toda a categoria petroleira está convidada a participar de um evento que une atividade física saudável à preservação ambiental.

A Reserva Ambiental dos Petroleiros é constituída por uma área de 540 mil metros quadrados de mata atlântica preservada localizada dentro da Reserva Biológica do Tinguá, no município de Nova Iguaçu.

Além da caminhada por uma trilha aberta em meio à mata atlântica preservada, os participantes plantarão mudas de árvores de espécies nativas, produzidas no Horto-Escola da própria Reserva, em áreas degradadas pela ação humana.



Dinheiro: O fim das garantias

Por *Normando Rodrigues**

Marx abre a sua “Crítica da Economia Política” com uma escolha singular. Ele opta por iniciar a jornada do “Capital” não no mundo da produção, ou na relação de exploração da mão de obra humana, foco específico da luta de classes, mas com o estudo da “mercadoria”, por bem compreender que na sociedade capitalista as relações de troca moldam todas as demais relações sociais.

Com o dinheiro como mediador

universal das relações de troca, a construção ideológica que Marx denuncia é a extrapolação do papel do dinheiro, que em nossa sociedade tende a ser visto também como mediador de todas as relações sociais e pessoais, como se pudesse comprar a fidelidade, a amizade, a dedicação, o amor, a fraternidade...

O Tribunal Superior do Trabalho se deixou capturar por esse “fetiche da mercadoria”, e em 2005 transformou todos os comandos legais que determinam a reintegração no emprego de dirigente sindical, cipista, gestante e acidentado em dinheiro. A

Súmula 396 do TST legaliza a mera conversão do período da estabilidade em indenização dos salários do período. Isso como se os mandatos do dirigente e do cipista, e as proteções à gestante e ao acidentado, fossem de propriedade dos mesmos, e não de toda a classe trabalhadora.

As empresas de petróleo, por exemplo, podem continuar a perseguir e dispensar os cipistas, desde que paguem. Esse, segundo o TST, é o mundo do trabalho. Basta colocar o preço em algo, que tudo está à venda.

* Assessor jurídico do Sindipetro Caxias - normando@nrodrigues.adv.br

OPINIÃO

Serra apela para a fraude e o estelionato

Há cerca de uma semana foi iniciada a campanha eleitoral no rádio e na televisão. Em posição de grande desvantagem na corrida presidencial, os demos/tucanos resolveram apelar. Passaram a veicular imagem de Lula em seu programa na televisão para disseminar a idéia de que José Serra e não Dilma tem o apoio do presidente mais popular da história da República. Tudo com o objetivo de ludibriar os eleitores mais ingênuos e desavisados, o que constitui uma verdadeira fraude e configura estelionato eleitoral.

Não bastasse a vilania de tentar enganar os eleitores em seu programa de televisão, a campanha de Serra utiliza um homem com a voz semelhante ao Presidente da República no programa de rádio e seu jingle menciona o nome de Lula da Silva afirmando que depois dele é a vez do Zé, esquecendo que há oito anos vem atacando o presidente e como se não fosse oposição. Mas o povo não esqueceu. Essas atitudes vis demonstram o desespero de um candidato que não tem programa de governo ou soluções para os problemas do povo brasileiro. Até a mídia que o apóia repudiou tal expediente, talvez já abandonando sua candidatura. Não por acaso, a vantagem de Dilma para o tucano aumentou para 17 pontos percentuais após o início do programa



eleitoral no rádio e na televisão.

Por mais que o demo/tucano Serra tente esconder, os brasileiros sabem que ele representa a continuação do governo FHC, de triste memória. Um governo que entregou a Vale do Rio Doce e a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), entre outras grandes empresas, a preço de banana para os capitalistas estrangeiros. Um governo que deixou milhões de brasileiros desempregados com sua política de desnacionalização e entrega do patrimônio público. O próprio FHC confirmou, em entrevista à edição eletrônica da revista Veja, que Serra foi um dos maiores incentivadores da privatização da Vale.

A Petrobrás seria a próxima empresa a ser privatizada pelos demos/tucanos e por Serra caso Lula não tivesse sido eleito em 2002. A Refap já havia sido entregue à Repsol YPF, empresa de capital espanhol. O processo de privatização da Reduc já estava pronto

no BNDES. Hoje estaríamos lamentando a entrega das refinarias, terminais e plataformas ao capital estrangeiro e a perda de nossa soberania no setor petróleo. O mais incrível é que dentro da categoria petroleira ainda há os irresponsáveis, que pregam o voto nulo. Mas esses não fazem história.

O que o povo brasileiro quer é uma eleição limpa, em que os candidatos à presidência discutam os problemas do país e proponham as soluções. Os brasileiros querem saber o que cada um dos candidatos representa, sem meias verdades ou mentiras. Dilma é nacional-desenvolvimentista, defende o Estado como indutor do desenvolvimento e é a verdadeira sucessora de Lula. Serra, por sua vez, precisa dizer em sua campanha que é neoliberal, que defende as privatizações e o Estado mínimo. Mas a fraude e o estelionato parecem fazer parte da sua própria personalidade.